



INSTITUTO FEDERAL
Farroupilha

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
SUPERIOR EM LICENCIATURA
EM **MATEMÁTICA**

Campus Frederico Westphalen



PLANO DE TRABALHO PARA O ENSINO REMOTO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA



PLANOS DE TRABALHO PARA O ENSINO REMOTO

Com a publicação da Portaria MEC nº 544/2020, que indica a manutenção das atividades de ensino de forma remota, em todo o país, até 31 de dezembro de 2020, e a permanência do cenário de ascensão da curva da Covid 19, a instituição se deparou com a necessidade de retomada das atividades letivas no formato de ensino remoto. A partir de longo processo de pesquisa junto à comunidade acadêmica e formação tanto para servidores, quanto para estudantes, o IFFar retomou suas atividades letivas no dia 03 de agosto, com base no calendário acadêmico aprovado pelo CONSUP, conforme a Resolução CONSUP nº 39, de 24 de julho de 2020.

No planejamento para a substituição das práticas presenciais para atividades em meios digitais, os cursos desenvolveram Plano de Trabalho específico para os componentes curriculares que envolvem práticas, conforme orientação da Portaria MEC nº 544/2020. Com vistas na publicização dessas informações, constam a seguir o(s) plano(s) de trabalho dos componentes curriculares que envolvem práticas, os quais foram elaborados para o período de desenvolvimento de forma remota do calendário letivo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA



PLANO DE TRABALHO EMERGENCIAL
(em atendimento à Portaria MEC nº 544/2020)

CURSO: MATEMÁTICA
CAMPUS: FREDERICO WESTPHALEN
SEMESTRE/ANO: 1º/2020

Esta(e) disciplina/semestre possui alguma CH prática? (X) SIM () NÃO () EM PARTE	Esta(e) disciplina/semestre será finalizada(o) em formato remoto? (X) SIM () NÃO () EM PARTE
---	---

Disciplina: PRÁTICA DE ENSINO DE MATEMÁTICA I			
Docente Responsável: BRUNA LARISSA CECCO			
CH Presencial (até 16/03/20): 08 horas	CH Ensino Remoto (de 17/03 a 14/05/20): 26 horas (8 horas: sábados)	CH Ensino Remoto – parte II (de 03/08 a 25/09/20): 16 horas	CH Total: 50 horas
Ementa (mesma para o SIGAA): Cultura e organização escolar no Ensino Fundamental; Trabalho docente: constituição do profissional docente; Tendências pedagógicas no ensino da Matemática			
Conhecimentos/conteúdos teóricos a serem trabalhados no Ensino Remoto – parte II (de 03/08/20 a 25/09/20): <ul style="list-style-type: none">• Constituição, identidade e desenvolvimento profissional dos professores que ensinam Matemática no momento de pandemia e ensino remoto;• Tendências pedagógicas no ensino de Matemática;			
Metodologia adotada para o Ensino Remoto: <p>Amparados nas Diretrizes Pedagógicas para o Ensino Remoto no IFFar (2020), que conceitua tal ação pedagógica como “uma prática de ensino em que os sujeitos (professor e estudante) se encontram em espaços distintos (suas casas) e a interação entre eles ocorre por meio de tecnologias da informação e comunicação, de forma síncrona ou assíncrona, a partir de diferentes metodologias de ensino/aprendizagem e contando com diferentes suportes para o acesso aos conteúdos/conhecimentos que são objetos desse processo formativo”.</p> <p>A metodologia adotada para o ensino remoto na disciplina Prática de Ensino de Matemática I será desenvolvida totalmente online, utilizando-se de Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA). A metodologia utilizada basear-se-á na problematização, construção e contextualização de conhecimentos necessários à formação dos estudantes. As aulas serão organizadas basicamente em cinco elementos que englobam orientações, materiais básicos e complementares, atividades síncronas e assíncronas e feedbacks, aproveitando as potencialidades pedagógicas do Sistema Integrado de Gestão Atividades Acadêmicas (SIGAA). Além disso, utilizaremos recursos reflexivos para que os estudantes possam fazer relações e problematizar sobre o conteúdo estudado, e diálogo constante entre os sujeitos deste processo de ensino e aprendizagem. Esses recursos referem-se a textos digitais, infográficos, padlets, videoaulas, fóruns, tarefas, seminários e aulas ao vivo via Google Meet. Para a evolução do aprendizado e atendimento ao estudante, utilizar-se-á fóruns para dúvidas para ajuda mútua, proporcionando discussões colaborativas que estimulem responsabilidade, autonomia e solidariedade.</p>			



Avaliação adotada para o Ensino Remoto:

A avaliação da disciplina está vinculada às bases conceituais que sustentam o Projeto Pedagógico Institucional do IFFar, sendo ela processual, contínua e cumulativa, a partir de pressupostos voltados para a aprendizagem e crescimento do discente. Ainda, no momento atual, amparada pelas Diretrizes Pedagógicas para o Ensino Remoto do IFFar, que apresenta a reflexão que “assim como as aulas presenciais não podem ser transpostas a partir do mesmo planejamento para o ensino remoto, é válido lembrar que o mesmo serve também para a avaliação. Não é possível realizar a tradicional prova no mesmo formato do ensino presencial, uma vez que, entre outras coisas, é impossível reproduzir o mesmo cenário da sala de aula no ambiente virtual. É necessário repensar a forma e os instrumentos de avaliação”.

Com isso, no ensino remoto, a avaliação requer a flexibilização espaço temporal e a mediação tecnológica da ação. Neste sentido, a avaliação vai decorrer da metodologia adotada pelo docente na qual as atividades desenvolvidas, ao longo do período, ganham significado para além de um aspecto instrumental, e passam a compor elementos pedagógicos que adquirem relevância, tais como: a frequência, a participação e o retorno do estudante quanto a compreensão dos conteúdos, bem como o envio de feedbacks por parte do professor. Por fim, as aulas serão acompanhadas de atividades que visem sistematizar os conteúdos com a possibilidade de serem computadas quantitativamente e processualmente no decorrer do período, compondo assim a avaliação.

Em caso de reprovação por nota, o exame da disciplina será feito de forma:

(X) remota, utilizando os recursos tecnológicos disponíveis.

() presencial, quando for possível, deixando a disciplina em aberto no SIGAA até a realização do exame.

***Acessibilidade adotada para o Ensino Remoto:**

Para a acessibilidade diante do formato remoto é importante que os estudantes tenham smartphones ou notebooks com acesso a internet para o acompanhamento das atividades, visto que as mesmas serão desenvolvidas por meio de AVEA. Nesse caso, para os estudantes que não possam acompanhar as atividades síncronas, as mesmas serão gravadas e disponibilizadas posteriormente no SIGAA.

Caso haja na turma estudantes que apresentem necessidades educacionais específicas (NEEs), relacionadas ou não a uma deficiência e que foram indicados pela docente de Educação Especial ao corpo docente, deverão ser providenciadas, conforme as peculiaridades da condição de (NEEs), as seguintes estratégias para a promoção da aprendizagem destes estudantes no período de ensino remoto:

- Agendamento de atendimento síncrono individualizado ao aluno com a presença da docente de educação especial, em especial no caso de estudantes com deficiência intelectual.
- Organização de material em formato digital de modo que possa ser impresso, quando for caso de estudante com deficiência intelectual e a ser recomendado pela docente de Educação Especial.
- Interpretação em Libras das aulas síncronas e momentos em que houver necessidade de atendimento remoto individualizado a estudantes surdos;
- Vídeos com legenda textual ou com interpretação em Libras.
- Flexibilização dos conteúdos [redução, identificação de conceitos mais importantes] e organização de atividades com foco na leitura e interpretação de imagens e/ou vídeos para estudantes com deficiência intelectual como também a solicitação de atividades práticas que o estudante possa realizar no âmbito domiciliar.
- Planejamento de ações pedagógicas nas quais o retorno destas possam acontecer por meio de gravação de vídeo (estudante fazendo determinada atividade) ou áudio, a depender da atividade proposta.
- Atividades avaliativas devem ser enviadas para a Docente de Educação Especial para análise e orientações, quando necessárias, de modo a proporcionar acessibilidade aos conhecimentos aos estudantes com NEEs.

****Conhecimentos/conteúdos práticos a serem trabalhados de forma remota:**

Conforme o PPC do curso, as disciplinas de Prática enquanto Componente Curricular (PeCC) devem possibilitar um “espaço de criação e reflexão acerca do trabalho



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA



docente e do contexto social em que se insere, com vistas à integração entre a formação e o exercício do trabalho docente” (p. 38). Desta forma, a disciplina busca através de leituras, entrevistas, reflexões e pesquisa, reconhecer os anseios, desafios, criações e organização dos professores de matemática do ensino fundamental que estão se reinventando neste cenário de ensino remoto, diante da pandemia do COVID-19. Os recursos tecnológicos também estão sendo considerados diante desta nova perspectiva de ensino, inclusive com a utilização pelos estudantes de forma diferenciada, aliando conhecimento, desafio e inovação.

**Conhecimentos/conteúdos práticos a serem trabalhados no retorno das atividades presenciais:

**Equivalência adotada para o Ensino Remoto:

Segundo o PPC do curso, “poderão ser previstas atividades de prática no contra turno do curso, com vistas a ampliar o contato do licenciando com a realidade educacional, a partir do desenvolvimento de atividades de pesquisa, visitação a instituições de ensino, observação em salas de aula, estudos de caso, estudos dirigidos, entre outros”, desta forma, a pesquisa por meio de entrevistas online com professores que ensinam matemática atuando no ensino remoto, busca compreender as necessidades e condições atuais da Educação Brasileira, bem como refletir acerca da necessidade emergente da utilização de recursos tecnológicos nesta nova perspectiva de ensino.

* indicar os equipamentos/instrumentos necessários para que o estudante possa realizar a atividade de forma remota e, ainda, no caso de AEE, indicar a necessidade de atividade diferenciada.

** apenas para os componentes curriculares práticos ou com CH prática, registrar os conhecimentos/conteúdos práticos a serem trabalhados e, na parte da equivalência adotada para o Ensino Remoto, de que forma a abordagem prática da disciplina será substituída por atividades remotas, com as devidas justificativas, conforme previsto na Portaria MEC nº 544/2020, Art. 1º, § 4º.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA



PLANO DE TRABALHO EMERGENCIAL
(em atendimento à Portaria MEC nº 544/2020)

CURSO: Matemática
CAMPUS: FREDERICO WESTPHALEN
SEMESTRE/ANO: 1º/2020

Essa disciplina é: <input checked="" type="checkbox"/> Prática <input type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Parte teórica e parte prática	Esta(e) disciplina/semestre será finalizada(o) em formato remoto? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
---	--

Disciplina: PeCC – Prática de Ensino de Matemática III			
Docente Responsável: Ana Queli Mafalda Reis Lautério			
CH Presencial (até 16/03/20): 6 horas	CH Ensino Remoto (de 17/03 a 14/05/20): 28 horas	CH Ensino Remoto – parte II (de 03/08/20 a 25/09/20): 16 horas	CH Total: 50 horas
Ementa (mesma para o SIGAA): Tecnologias na formação do professor de matemática. Recursos educacionais e tecnológicos, no ensino de Matemática, voltados ao Ensino Fundamental.			
Conhecimentos/conteúdos teóricos a serem trabalhados no Ensino Remoto – parte II (de 03/08/20 a 25/09/20): Implicações do uso das Tecnologias na prática docente, recursos tecnológicos no ensino remoto.			
Metodologia adotada para o Ensino Remoto: Amparados nas Diretrizes Pedagógicas para o Ensino Remoto no IFFar (2020), que conceitua tal ação pedagógica como “uma prática de ensino em que os sujeitos (professor e estudante) se encontram em espaços distintos (suas casas) e a interação entre eles ocorre por meio de tecnologias da informação e comunicação, de forma síncrona ou assíncrona, a partir de diferentes metodologias de ensino/aprendizagem e contando com diferentes suportes para o acesso aos conteúdos/conhecimentos que são objetos desse processo formativo”. A metodologia adotada para o ensino remoto na disciplina PeCC – Prática de Ensino de Matemática III será desenvolvida totalmente online, utilizando-se de Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA). A metodologia utilizada basear-se-á na problematização, construção e contextualização de conhecimentos necessários à formação dos estudantes. As aulas serão organizadas basicamente em cinco elementos que englobam orientações, materiais básicos e complementares, atividades síncronas e assíncronas e feedbacks, aproveitando as potencialidades pedagógicas do Sistema Integrado de Gestão Atividades Acadêmicas (SIGAA). Podendo o professor adotar outros ambientes virtuais caso julgue necessário, como por exemplo o Moodle. Além disso, utilizaremos recursos reflexivos para que os estudantes possam fazer relações e problematizar sobre o conteúdo estudado, e diálogo constante entre os sujeitos deste processo de ensino e aprendizagem. Esses recursos referem-se a textos digitais, infográficos, videoaulas, fóruns, tarefas e aulas ao vivo via Google Meet. Para a evolução do aprendizado e atendimento ao estudante, utilizar-se-á fóruns para dúvidas para ajuda mútua, proporcionando discussões colaborativas que estimulem responsabilidade, autonomia e solidariedade.			



Avaliação adotada para o Ensino Remoto:

A avaliação da disciplina está vinculada às bases conceituais que sustentam o Projeto Pedagógico Institucional do IFFar, sendo ela processual, contínua e cumulativa, a partir de pressupostos voltados para a aprendizagem e crescimento do discente. Ainda, no momento atual, amparada pelas Diretrizes Pedagógicas para o Ensino Remoto do IFFar, que apresenta a reflexão que “assim como as aulas presenciais não podem ser transpostas a partir do mesmo planejamento para o ensino remoto, é válido lembrar que o mesmo serve também para a avaliação. Não é possível realizar a tradicional prova no mesmo formato do ensino presencial, uma vez que, entre outras coisas, é impossível reproduzir o mesmo cenário da sala de aula no ambiente virtual. É necessário repensar a forma e os instrumentos de avaliação”.

Com isso, no ensino remoto, a avaliação requer a flexibilização espaço temporal e a mediação tecnológica da ação. Neste sentido, a avaliação vai decorrer da metodologia adotada pelo docente na qual as atividades desenvolvidas, ao longo do período, ganham significado para além de um aspecto instrumental, e passam a compor elementos pedagógicos que adquirem relevância, tais como: a frequência, a participação e o retorno do estudante quanto a compreensão dos conteúdos, bem como o envio de feedbacks por parte do professor. Por fim, as aulas serão acompanhadas de atividades que visem sistematizar os conteúdos com a possibilidade de serem computadas quantitativamente e processualmente no decorrer do período, compondo assim a avaliação.

Em caso de reprovação por nota, o exame da disciplina será feito de forma:

() remota, utilizando os recursos tecnológicos disponíveis.

() presencial, quando for possível, deixando a disciplina em aberto no SIGAA até a realização do exame.

***Acessibilidade adotada para o Ensino Remoto:**

Caso haja na turma estudantes que apresentem necessidades educacionais específicas (NEEs), relacionadas ou não a uma deficiência e que foram indicados pela docente de Educação Especial ao corpo docente, deverão ser providenciadas, conforme as peculiaridades da condição de (NEEs), as seguintes estratégias para a promoção da aprendizagem destes estudantes no período de ensino remoto:

- Agendamento de atendimento síncrono individualizado ao aluno com a presença da docente de educação especial, em especial no caso de estudantes com deficiência intelectual.
- Organização de material em formato digital de modo que possa ser impresso, quando for caso de estudante com deficiência intelectual e a ser recomendado pela docente de Educação Especial.
- Interpretação em Libras das aulas síncronas e momentos em que houver necessidade de atendimento remoto individualizado a estudantes surdos;
- Vídeos com legenda textual ou com interpretação em Libras.
- Flexibilização dos conteúdos [redução, identificação de conceitos mais importantes] e organização de atividades com foco na leitura e interpretação de imagens e/ou vídeos para estudantes com deficiência intelectual como também a solicitação de atividades práticas que o estudante possa realizar no âmbito domiciliar.
- Planejamento de ações pedagógicas nas quais o retorno destas possam acontecer por meio de gravação de vídeo (estudante fazendo determinada atividade) ou áudio, a depender da atividade proposta.
- Atividades avaliativas devem ser enviadas para a Docente de Educação Especial para análise e orientações, quando necessárias, de modo a proporcionar acessibilidade aos conhecimentos aos estudantes com NEEs.

****Conhecimentos/conteúdos práticos a serem trabalhados de forma remota:**

Conforme o PPC do curso, a disciplina PeCC é um “espaço de criação e reflexão acerca do trabalho docente e do contexto social em que se insere, com vistas à integração entre a formação e o exercício do trabalho docente” (p. 38). Desta forma, a disciplina busca através de leituras, reflexões e pesquisa, reconhecer os anseios, desafios, criações e reflexões dos professores de matemática do ensino fundamental que estão se reinventando neste cenário de ensino remoto. Os recursos tecnológicos também



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA



estão sendo considerados diante desta nova perspectiva de ensino, sendo assim, será produzido material digital de forma diferenciada, aliando conhecimento, desafio e inovação.

****Conhecimentos/conteúdos práticos a serem trabalhados no retorno das atividades presenciais:**

****Equivalência adotada para o Ensino Remoto:**

Segundo o PPC do curso, “Poderão ser previstas atividades de prática no contra turno do curso, com vistas a ampliar o contato do licenciando com a realidade educacional, a partir do desenvolvimento de atividades de pesquisa, visitação a instituições de ensino, observação em salas de aula, estudos de caso, estudos dirigidos, entre outros”, Desta forma, a pesquisa por meio de entrevistas online com professores de matemática atuantes no ensino remoto, busca compreender as necessidades e condições atuais, para desafiar os acadêmicos na produção de recursos tecnológicos que emergem desta nova perspectiva de ensino.

* indicar os equipamentos/instrumentos necessários para que o estudante possa realizar a atividade de forma remota e, ainda, no caso de AEE, indicar a necessidade de atividade diferenciada.

** apenas para os componentes curriculares práticos ou com CH prática, registrar os conhecimentos/conteúdos práticos a serem trabalhados e, na parte da equivalência adotada para o Ensino Remoto, de que forma a abordagem prática da disciplina será substituída por atividades remotas, com as devidas justificativas, conforme previsto na Portaria MEC nº 544/2020, Art. 1º, § 4º.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA



PLANO DE TRABALHO EMERGENCIAL
(em atendimento à Portaria MEC nº 544/2020)

CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
CAMPUS: FREDERICO WESTPHALEN
SEMESTRE/ANO: 2º/2020

Essa disciplina é: <input checked="" type="checkbox"/> Prática <input type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Parte teórica e parte prática	Esta(e) disciplina/semestre será finalizada(o) em formato remoto? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
---	--

Disciplina: Prática de Ensino de Matemática II (PeCC II)	CH Total: 50 horas
---	-----------------------

Docente Responsável: Fernanda Hart Garcia
--

Ementa (mesma para o SIGAA): Pesquisa e Investigação em Educação Matemática
--

Metodologia adotada para o Ensino Remoto: <p>Amparados nas Diretrizes Pedagógicas para o Ensino Remoto no IFFar (2020), que conceitua o ensino remoto como “<i>uma prática de ensino em que os sujeitos (professor e estudante) se encontram em espaços distintos (suas casas) e a interação entre eles ocorre por meio de tecnologias da informação e comunicação, de forma síncrona ou assíncrona, a partir de diferentes metodologias de ensino/aprendizagem e contando com diferentes suportes para o acesso aos conteúdos/conhecimentos que são objetos desse processo formativo</i>”. A metodologia adotada para o ensino remoto na disciplina Prática de Ensino de Matemática II, será desenvolvida totalmente <i>online</i>, utilizando-se de Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA). A metodologia utilizada basear-se-á na problematização, construção e contextualização de conhecimentos necessários à formação dos estudantes. As aulas serão organizadas basicamente em cinco elementos que englobam orientações, materiais básicos e complementares, atividades síncronas e assíncronas e <i>feedbacks</i>, aproveitando as potencialidades pedagógicas do Sistema Integrado de Gestão Atividades Acadêmicas (SIGAA). Além disso, utilizaremos recursos reflexivos para que os estudantes possam fazer relações e problematizar sobre o conteúdo estudado, e diálogo constante entre os sujeitos deste processo de ensino e aprendizagem. Esses recursos referem-se a textos digitais, infográficos, murais virtuais, videoaulas, listas de exercícios, fóruns, tarefas e aulas ao vivo via Google Meet. Para a evolução do aprendizado e atendimento ao estudante, utilizar-se-á fóruns para esclarecimento de dúvidas, e outros dispositivos de diálogo síncronos ou assíncronos, para dúvidas para ajuda mútua, proporcionando discussões colaborativas que estimulem responsabilidade, autonomia e solidariedade.</p>
--

Avaliação adotada para o Ensino Remoto: A avaliação da disciplina está amparada pelas Diretrizes Pedagógicas para o Ensino Remoto do IFFar (2020), que apresenta a reflexão que “assim como as aulas presenciais não podem ser transpostas a partir do mesmo planejamento para o ensino remoto, é válido lembrar que o mesmo serve também para a avaliação. Não é
--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA



possível realizar a tradicional prova no mesmo formato do ensino presencial, uma vez que, entre outras coisas, é impossível reproduzir o mesmo cenário da sala de aula no ambiente virtual. É necessário repensar a forma e os instrumentos de avaliação”.

Com isso, no ensino remoto, a avaliação requer a flexibilização espaço temporal e a mediação tecnológica da ação. Neste sentido, a avaliação vai decorrer da metodologia adotada pelo docente na qual as atividades desenvolvidas, ao longo do período, ganham significado para além de um aspecto instrumental, e passam a compor elementos pedagógicos que adquirem relevância, tais como: a frequência, a participação e o retorno do estudante quanto a compreensão dos conteúdos. Dando a abertura necessária, através dos constantes *feedbacks*, para a avaliação processual do ensino e aprendizagem. Por fim, as aulas serão acompanhadas de atividades que visem sistematizar os conteúdos com a possibilidade de serem computadas quantitativamente e qualitativamente no decorrer do período, compondo assim a avaliação.

Assim, na disciplina de PeCC II, a avaliação será realizada com base nos seguintes instrumentos:

- Atividades propostas no decorrer do semestre (leituras, discussões e linha do tempo) – 3 pontos;
- Elaboração de um projeto de pesquisa – 5,0 pontos;
- Seminário de apresentação do projeto – 2,0 pontos.

Em caso de reprovação por nota, o exame da disciplina será feito de forma:

() remota, utilizando os recursos tecnológicos disponíveis.

() presencial, quando for possível, deixando a disciplina em aberto no SIGAA até a realização do exame.

Obs: Conforme Resolução CONSUP Nº 13/2014, “Não existe realização de exame para a PeCC”. Assim, caso o aluno(a) não atinja a nota 7,0 ao final do semestre, este estará automaticamente reprovado.

*Acessibilidade adotada para o Ensino Remoto:

Caso haja na turma estudantes que apresentem necessidades educacionais específicas (NEEs), relacionadas ou não a uma deficiência e que foram indicados pela docente de Educação Especial ao corpo docente, deverão ser providenciadas, conforme as peculiaridades da condição de (NEEs), as seguintes estratégias para a promoção da aprendizagem destes estudantes no período de ensino remoto:

- Agendamento de atendimento síncrono individualizado ao aluno com a presença da docente de educação especial, em especial no caso de estudantes com deficiência intelectual.
- Organização de material em formato digital de modo que possa ser impresso, quando for caso de estudante com deficiência intelectual e a ser recomendado pela docente de Educação Especial.
- Interpretação em Libras das aulas síncronas e momentos em que houver necessidade de atendimento remoto individualizado a estudantes surdos;
- Vídeos com legenda textual ou com interpretação em Libras.
- Flexibilização dos conteúdos [redução, identificação de conceitos mais importantes] e organização de atividades com foco na leitura e interpretação de imagens e/ou vídeos para estudantes com deficiência intelectual como também a solicitação de atividades práticas que o estudante possa realizar no âmbito domiciliar.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA



- Planejamento de ações pedagógicas nas quais o retorno destas possam acontecer por meio de gravação de vídeo (estudante fazendo determinada atividade) ou áudio, a depender da atividade proposta.
- Atividades avaliativas devem ser enviadas para a Docente de Educação Especial para análise e orientações, quando necessárias, de modo a proporcionar acessibilidade aos conhecimentos aos estudantes com NEEs.

****Conhecimentos/conteúdos práticos a serem trabalhados de forma remota:**

Conforme o PPC do curso, a disciplina PeCC é um “espaço de criação e reflexão acerca do trabalho docente e do contexto social em que se insere, com vistas à integração entre a formação e o exercício do trabalho docente” (p. 38). Desta forma, a disciplina busca através de leituras, discussões, análises e reflexões levar os alunos a conhecerem e compreenderem os pressupostos da Educação Matemática, bem como as possibilidades de pesquisas e investigações dentro desta área do conhecimento.

****Conhecimentos/conteúdos práticos a serem trabalhados no retorno das atividades presenciais:**

****Equivalência adotada para o Ensino Remoto:**

Segundo o PPC do curso, “Poderão ser previstas atividades de prática no contra turno do curso, com vistas a ampliar o contato do licenciando com a realidade educacional, a partir do desenvolvimento de atividades de pesquisa, visitação a instituições de ensino, observação em salas de aula, estudos de caso, estudos dirigidos, entre outros”. Neste momento, a pesquisa bibliográfica será primordial para o aprofundamento dos conceitos que envolvem a compreensão dos elementos que compõe a Educação Matemática como campo investigativo, elencando objetivos importantes para o desenvolvimento e melhorias nos processos de ensino e aprendizagem da matemática escolar, tendo como produto, a elaboração de um projeto de pesquisa como forma de exercitar a escrita científica.

* indicar os equipamentos/instrumentos necessários para que o estudante possa realizar a atividade de forma remota e, ainda, no caso de AEE, indicar a necessidade de atividade diferenciada.

** apenas para os componentes curriculares práticos ou com CH prática, registrar os conhecimentos/conteúdos práticos a serem trabalhados e, na parte da equivalência adotada para o Ensino Remoto, de que forma a abordagem prática da disciplina será substituída por atividades remotas, com as devidas justificativas, conforme previsto na Portaria MEC nº 544/2020, Art. 1º, § 4º.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA



PLANO DE TRABALHO EMERGENCIAL
(em atendimento à Portaria MEC nº 544/2020)

CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
CAMPUS: FREDERICO WESTPHALEN
SEMESTRE/ANO: 2º/2020

Essa disciplina é: <input checked="" type="checkbox"/> Prática <input type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Parte teórica e parte prática	Esta(e) disciplina/semestre será finalizada(o) em formato remoto? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
---	--

Disciplina: PRÁTICA DE ENSINO DE MATEMÁTICA IV	CH Total: 50 horas
---	------------------------------

Docente Responsável: BRUNA LARISSA CECCO

Ementa (mesma para o SIGAA): Tecnologias na formação do professor de matemática. Recursos educacionais e tecnológicos, no ensino de Matemática, voltados ao Ensino Médio.
--

Metodologia adotada para o Ensino Remoto: Amparados nas Diretrizes Pedagógicas para o Ensino Remoto no IFFar (2020), que conceitua tal ação pedagógica como “uma prática de ensino em que os sujeitos (professor e estudante) se encontram em espaços distintos (suas casas) e a interação entre eles ocorre por meio de tecnologias da informação e comunicação, de forma síncrona ou assíncrona, a partir de diferentes metodologias de ensino/aprendizagem e contando com diferentes suportes para o acesso aos conteúdos/conhecimentos que são objetos desse processo formativo”.
A metodologia adotada para o ensino remoto na disciplina Prática de Ensino de Matemática IV será desenvolvida totalmente online, utilizando-se de Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA). A metodologia utilizada basear-se-á na problematização, construção e contextualização de conhecimentos necessários à formação dos estudantes. As aulas serão organizadas basicamente em cinco elementos que englobam orientações, materiais básicos e complementares, atividades síncronas e assíncronas e feedbacks, aproveitando as potencialidades pedagógicas do Sistema Integrado de Gestão Atividades Acadêmicas (SIGAA). Além disso, utilizaremos recursos reflexivos para que os estudantes possam fazer relações e problematizar sobre o conteúdo estudado, e diálogo constante entre os sujeitos deste processo de ensino e aprendizagem. Esses recursos referem-se a textos digitais, infográficos, softwares, padlets, videoaulas, fóruns, tarefas, seminários e aulas ao vivo via Google Meet. Para a evolução do aprendizado e atendimento ao estudante, utilizar-se-á fóruns para dúvidas para ajuda mútua, proporcionando discussões colaborativas que estimulem responsabilidade, autonomia e solidariedade.

Avaliação adotada para o Ensino Remoto: A avaliação da disciplina está vinculada às bases conceituais que sustentam o Projeto Pedagógico Institucional do IFFar, sendo ela processual, contínua e cumulativa, a partir de pressupostos voltados para a aprendizagem e crescimento do discente. Ainda, no momento atual, amparada pelas Diretrizes Pedagógicas para o Ensino Remoto do IFFar, que apresenta a reflexão que “assim como as aulas presenciais não podem ser transpostas a partir do mesmo planejamento para o ensino remoto, é válido lembrar que o mesmo serve também para a avaliação. Não é possível realizar a tradicional prova no mesmo formato do ensino presencial, uma vez que, entre outras coisas, é impossível reproduzir o mesmo cenário da sala de aula no ambiente virtual. É necessário repensar a forma e os instrumentos de avaliação”.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA



Com isso, no ensino remoto, a avaliação requer a flexibilização espaço temporal e a mediação tecnológica da ação. Neste sentido, a avaliação vai decorrer da metodologia adotada pelo docente na qual as atividades desenvolvidas, ao longo do período, ganham significado para além de um aspecto instrumental, e passam a compor elementos pedagógicos que adquirem relevância, tais como: a frequência, a participação e o retorno do estudante quanto a compreensão dos conteúdos, bem como o envio de feedbacks por parte do professor. Por fim, as aulas serão acompanhadas de atividades que visem sistematizar os conteúdos com a possibilidade de serem computadas quantitativamente e processualmente no decorrer do período, compondo assim a avaliação.

Desta forma, serão avaliadas na disciplina de PeCC IV as atividades práticas, bem como o desenvolvimento de atividades durante as aulas do semestre. Desta forma a avaliação será composta pelos instrumentos e seus respectivos percentuais:

- Participação nas aulas e desenvolvimento de atividades pontuais por aula (20%)
- Mapeamento/pesquisa sobre Recursos Educacionais Abertos (REAs) e Objetos Virtuais de Aprendizagem (OVAs) para o Ensino da Matemática no Ensino Médio (20%) + Apresentação (10%)
- Construção/Elaboração de recursos educacionais envolvendo tecnologia digital (40%) + Apresentação (10%)

Em caso de reprovação por nota, o exame da disciplina será feito de forma: **Não se aplica**

() remota, utilizando os recursos tecnológicos disponíveis

() presencial, quando for possível, deixando a disciplina em aberto no SIGAA até a realização do exame.

*Acessibilidade adotada para o Ensino Remoto:

Caso haja na turma estudantes que apresentem necessidades educacionais específicas (NEEs), relacionadas ou não a uma deficiência e que foram indicados pela docente de Educação Especial ao corpo docente, deverão ser providenciadas, conforme as peculiaridades da condição de (NEEs), as seguintes estratégias para a promoção da aprendizagem destes estudantes no período de ensino remoto:

- Agendamento de atendimento síncrono individualizado ao aluno com a presença da docente de educação especial, em especial no caso de estudantes com deficiência intelectual.
- Organização de material em formato digital de modo que possa ser impresso, quando for caso de estudante com deficiência intelectual e a ser recomendado pela docente de Educação Especial.
- Interpretação em Libras das aulas síncronas e momentos em que houver necessidade de atendimento remoto individualizado a estudantes surdos;
- Vídeos com legenda textual ou com interpretação em Libras.
- Flexibilização dos conteúdos [redução, identificação de conceitos mais importantes] e organização de atividades com foco na leitura e interpretação de imagens e/ou vídeos para estudantes com deficiência intelectual como também a solicitação de atividades práticas que o estudante possa realizar no âmbito domiciliar.
- Planejamento de ações pedagógicas nas quais o retorno destas possam acontecer por meio de gravação de vídeo (estudante fazendo determinada atividade) ou áudio, a depender da atividade proposta.
- Atividades avaliativas devem ser enviadas para a Docente de Educação Especial para análise e orientações, quando necessárias, de modo a proporcionar acessibilidade aos conhecimentos aos estudantes com NEEs.

Conhecimentos/conteúdos **práticos a serem trabalhados de forma remota:

Conforme o PPC do curso, as disciplinas de Prática enquanto Componente Curricular (PeCC) devem possibilitar um “espaço de criação e reflexão acerca do trabalho docente e do contexto social em que se insere, com vistas à integração entre a formação e o exercício do trabalho docente” (p. 38). Desta forma, a disciplina de PeCC IV que tem como objetivo geral *possibilitar aos estudantes a aproximação com as tecnologias na formação do professor de Matemática, bem como o conhecimento e a utilização das mesmas no processo de ensino e*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA



*aprendizagem de conteúdos de Matemática, aliada com as disciplinas que serão desenvolvidas concomitantemente no 4º semestre busca através de leituras, discussões, reflexões e pesquisa, fazer um mapeamento de **Recursos Educacionais Abertos (REAs) para o Ensino da Matemática no Ensino Médio e realizar a Construção/Elaboração de recursos educacionais envolvendo tecnologia digital. Assim, os recursos tecnológicos e a utilização dos mesmos têm caráter central nas discussões da disciplina, importantes diante desta nova perspectiva de ensino, aliando conhecimento metodológico, desafio e inovação.***

****Conhecimentos/conteúdos práticos a serem trabalhados no retorno das atividades presenciais:**

Não se aplica

****Equivalência adotada para o Ensino Remoto:**

Segundo o PPC do curso, “poderão ser previstas atividades de prática no contra turno do curso, com vistas a ampliar o contato do licenciando com a realidade educacional, a partir do desenvolvimento de atividades de pesquisa, visitações a instituições de ensino, observação em salas de aula, estudos de caso, estudos dirigidos, entre outros”, desta forma, o mapeamento e a elaboração de **Recursos Educacionais Abertos (REAs) para o Ensino da Matemática no Ensino Médio envolvendo tecnologia digital** proporcionará aos estudantes conhecer e utilizar tecnologias digitais como recursos metodológicos para o Ensino de Matemática no Ensino Médio.

* indicar os equipamentos/instrumentos necessários para que o estudante possa realizar a atividade de forma remota e, ainda, no caso de AEE, indicar a necessidade de atividade diferenciada.

** apenas para os componentes curriculares práticos ou com CH prática, registrar os conhecimentos/conteúdos práticos a serem trabalhados e, na parte da equivalência adotada para o Ensino Remoto, de que forma a abordagem prática da disciplina será substituída por atividades remotas, com as devidas justificativas, conforme previsto na Portaria MEC nº 544/2020, Art. 1º, § 4º.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
CAMPUS FREDERICO WESTPHALEN

PLANO DE TRABALHO PARA O ENSINO REMOTO
em atendimento à Portaria MEC n.º 1.030/2020, alterada pela Portaria MEC n.º 1.038/2021, para os cursos
de Graduação

CURSO: Licenciatura em Matemática
CAMPUS: Frederico Westphalen
SEMESTRE/ANO: 1º /2021

Componente Curricular: Estágio Curricular Supervisionado I
Docente Responsável: Ana Queli Mafalda Reis Lautério e Bruna Larissa Cecco
Carga Horária: 60h
Ementa: Inserção dos discentes em espaços educativos, nas diferentes modalidades e contextos do Ensino Fundamental. Leitura, análise e discussão da organização curricular da Matemática (sequência de conteúdos, definições, conceituação e dimensão). Organização do planejamento da prática docente. Planejamento de atividades didático pedagógicas. Acompanhamento do trabalho docente na escola.
Conteúdos a serem trabalhados: Transposição Didática do conhecimento, a área da Matemática na Base Nacional Curricular Comum, currículo, planejamento e avaliação.
Metodologia adotada e equivalência das atividades práticas para o Ensino Remoto: Conforme Parecer CNE/CP nº 28/2001, “O estágio supervisionado é um modo de capacitação em serviço e que só deve ocorrer em unidades escolares onde o estagiário assuma efetivamente o papel de professor”, desta forma, o ambiente escolar se transfere para espaços virtuais em virtude da pandemia do COVID-19, e os estágios estão aprovados para serem realizados de forma remota a partir da Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020. A disciplina de Estágio I, terá sua carga horária prática de 24 horas desenvolvida de forma remota, considerando a leitura e análise de documentação da escola, entrevistas com direção, coordenação e professores, análise de planejamentos e observação em sala de aula. Destaca-se que a documentação encaminhada pelo setor de estágios do IFFar, segue Memorando Circular Nº 51/2021, que regulamenta e orienta o desenvolvimento do estágio de forma remota mesmo com um possível retorno presencial das escolas. Os alunos estagiários irão contatar as escolas de Educação Básica, a fins de reconhecer os meios praticados pelo ensino remoto da instituição concedente, e assim permitir que o acadêmico se insira de forma adequada as condições da escola.
Avaliação adotada para o Ensino Remoto: A participação dos alunos nas aulas síncronas, que envolvem leitura e apresentações, orientações individuais na realização do estágio e apresentação do relatório final de estágio com relatos e reflexões sobre a prática vivenciada. Esta disciplina não possui exame.
*Acessibilidade adotada para o Ensino Remoto: O meio de ensino remoto praticado pelo IFFar, é desenvolvido através do SIGAA, necessitando de equipamentos para o acesso, como computador, celular e/ou tablets. Destacamos que todos os acadêmicos desta disciplina possuem acesso a internet e a equipamentos. Para a realização do estágio, o grupo de acadêmicos da disciplina, realizará o estágio em diferentes municípios da região de Frederico Westphalen/RS, envolvendo tanto a rede municipal como a estadual de ensino. Desta forma, será realizado um levantamento a respeito dos meios de ensino remoto praticados pelas escolas neste período de pandemia. Sabe-se que as escolas estaduais possuem acesso ao ambiente virtual Classroom da Google, mas que cada escola e/ou turma, possui alunos com especificidades quanto ao acesso, e assim o estagiário irá se adaptar aos meios de ensino remoto da instituição concedente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
CAMPUS FREDERICO WESTPHALEN

PLANO DE TRABALHO PARA O ENSINO REMOTO
(em atendimento à Portaria MEC n.º 1.030/2020, alterada pela Portaria MEC n.º 1.038/2021, para os cursos de Graduação)

CURSO: Licenciatura em Matemática
CAMPUS: Frederico Westphalen
SEMESTRE/ANO: 1º/2021

Componente Curricular: Prática de Ensino de Matemática I (PeCC I)
Docente Responsável: Monique da Silva
Carga Horária: 50h
Ementa: Cultura e organização escolar no Ensino Fundamental; Trabalho docente: constituição do profissional docente; Tendências pedagógicas no ensino da Matemática.
Conteúdos a serem trabalhados: A base dos conteúdos trabalhos na PeCC I partem da ementa proposta no PPC, envolvendo cultura e organização escolar no Ensino Fundamental, trabalho docente: constituição do profissional docente e tendências pedagógicas no ensino da Matemática. Acrescido disso, abordaremos conteúdos que dialogam com as disciplinas de Leitura e Produção Textual e História da Educação e suas ementas.
Metodologia adotada e equivalência das atividades práticas para o Ensino Remoto: As atividades serão adaptadas no Ensino Remoto, conforme previsto na Portaria MEC n.º 1.030/2020, Art. 2º, §2º e §3º, no caso dos cursos de Graduação. Esta disciplina será desenvolvida através de aulas dialogadas, com o uso de Recursos Multimídia e dinâmicas de ensino e aprendizagem. Enquanto durar o Ensino Remoto no IFFar, as aulas serão organizadas em materiais básicos e complementares, bem como atividades síncronas, pelo Google Meet, e assíncronas, utilizando o AVEA SIGAA e suas potencialidades pedagógicas, além de outros recursos externos ao sistema (Ferramentas G Suit, Padlet, Canva etc.). Buscando adaptações pedagógicas necessárias para a execução e desenvolvimento dos conteúdos previstos na ementa do componente curricular, também serão utilizados e-books e materiais digitais (com licença aberta), que facilitem a compreensão dos conteúdos. Ainda, havendo casos de estudantes isolados, os materiais serão adaptados para a versão offline e disponibilizados ao estudante, de acordo com a organização criada pelo campus que providencia empréstimo de notebook para os alunos isolados e envia semanalmente um <i>pendrive</i> com as aulas.
Avaliação adotada para o Ensino Remoto: A avaliação como processo tem por finalidade acompanhar a construção do conhecimento do acadêmico, detectando as dificuldades no sentido de reorganizar novas situações de ensino e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
CAMPUS FREDERICO WESTPHALEN

de aprendizagem com vistas a tornar mais significativo o processo cognitivo de construção do conhecimento. Dentre os instrumentos de avaliação previstos, estão: resenha, composição de entrevista, apresentação de seminário, escrita narrativa. Enquanto durar o Ensino Remoto no IFFar, a avaliação será metodologicamente adaptada para o contexto virtual, utilizando os mesmos padrões citados acima, na Metodologia, garantindo a execução da ação avaliativa por meio do AVEA SIGAA, especialmente dos recursos questionário, envio de tarefa e fóruns. Prioriza-se a avaliação processual e diagnóstica dos estudantes, buscando constante diálogo e verificação do processo de ensino e aprendizagem, considerando que estudantes e professores estão em tempos, espaços e contextos distintos.

***Acessibilidade adotada para o Ensino Remoto:**

Caso haja na turma estudantes que apresentem necessidades educacionais específicas, como deficiência (física, mental, intelectual, sensorial ou múltipla), transtorno do espectro do autismo, indicadores de altas habilidades/superdotação e/ou transtornos de aprendizagem e estes requeiram flexibilizações curriculares, a partir das demandas evidenciadas pelos mesmos no processo de aprendizagem e estes requeiram flexibilizações curriculares, as mesmas poderão ser em nível de conteúdo, objetivos, materiais pedagógicos acessíveis, metodologia, avaliação, entre outras, conforme as orientações e definições conjuntas entre o grupo de docentes do período letivo, a professora de Educação Especial, a Coordenação de Curso/Eixo, a CAI, o NAPNE, o SAP e a CAE.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
CAMPUS FREDERICO WESTPHALEN

PLANO DE TRABALHO PARA O ENSINO REMOTO
em atendimento à Portaria MEC n.º 1.030/2020, alterada pela Portaria MEC n.º 1.038/2021, para os cursos
de Graduação

CURSO: Licenciatura em Matemática
CAMPUS: Frederico Westphalen
SEMESTRE/ANO: 1º /2021

Componente Curricular: PeCC – Prática de Ensino de Matemática III
Docente Responsável: Ana Queli Mafalda Reis Lautério
Carga Horária: 50h
Ementa: Tecnologias na formação do professor de matemática. Recursos educacionais e tecnológicos, no ensino de Matemática, voltados ao Ensino Fundamental.
Conteúdos a serem trabalhados: História das tecnologias no ensino da matemática, orientações da BNCC, exploração de recursos tecnológicos no ensino da matemática, implicações do uso das Tecnologias na prática docente, recursos tecnológicos no ensino remoto, elaboração de material para o ensino da matemática a partir das TICs.
Metodologia adotada e equivalência das atividades práticas para o Ensino Remoto: A metodologia adotada para o ensino remoto na disciplina PeCC – Prática de Ensino de Matemática III será desenvolvida totalmente online, utilizando-se de Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA). A metodologia utilizada basear-se-á na problematização, construção e contextualização de conhecimentos necessários à formação dos estudantes. As aulas serão organizadas basicamente em cinco elementos que englobam orientações, materiais básicos e complementares, atividades síncronas e assíncronas e feedbacks, aproveitando as potencialidades pedagógicas do Sistema Integrado de Gestão Atividades Acadêmicas (SIGAA). Além disso, utilizaremos recursos reflexivos para que os estudantes possam fazer relações e problematizar sobre o conteúdo estudado, e diálogo constante entre os sujeitos deste processo de ensino e aprendizagem. Esses recursos referem-se a textos digitais, infográficos, videoaulas, fóruns, tarefas e aulas ao vivo via Google Meet. Para a evolução do aprendizado e atendimento ao estudante, utilizar-se-á fóruns para dúvidas para ajuda mútua, proporcionando discussões colaborativas que estimulem responsabilidade, autonomia e solidariedade. A prática da disciplina será vivenciada da mesma forma que as escolas tem desenvolvido sua prática no período de pandemia, através do ensino remoto. Embora muitas escolas estejam em um movimento de retorno as aulas presenciais, o ensino presencial não é obrigatório e por isso será vivenciada uma prática de ensino de forma remota, considerando que as escolas devem estar em um movimento híbrido, integrando tempos de sala de aula em espaços presenciais e virtuais. Esta prática será vivenciada a partir de uma intervenção na escola, considerando a elaboração e execução de uma oficina que envolva tecnologias para o ensino da matemática no ensino fundamental, com a integração das disciplinas de Cálculo I, Álgebra Linear I, Matemática Discreta e Geometria Plana.
Avaliação adotada para o Ensino Remoto: A disciplina avaliará a participação, pontualidade, qualidade e empenho dos estudantes na elaboração das tarefas, que envolvem acompanhamento das aulas síncronas, leitura de materiais disponibilizados, apresentações para os demais colegas sobre determinados textos, busca e exploração de recursos tecnológicos, elaboração e aplicação de uma sequência didática que explore tecnologia no ensino fundamental de forma remota. A avaliação da disciplina está vinculada às bases conceituais que sustentam o Projeto Pedagógico Institucional do IFFar, sendo ela processual, contínua e cumulativa, a partir de pressupostos voltados para a aprendizagem e crescimento do discente. Ainda, no momento atual, amparada pelas Diretrizes Pedagógicas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
CAMPUS FREDERICO WESTPHALEN

para o Ensino Remoto do IFFar, que apresenta a reflexão que “assim como as aulas presenciais não podem ser transpostas a partir do mesmo planejamento para o ensino remoto, é válido lembrar que o mesmo serve também para a avaliação. Não é possível realizar a tradicional prova no mesmo formato do ensino presencial, uma vez que, entre outras coisas, é impossível reproduzir o mesmo cenário da sala de aula no ambiente virtual. É necessário repensar a forma e os instrumentos de avaliação”.

Com isso, no ensino remoto, a avaliação requer a flexibilização espaço temporal e a mediação tecnológica da ação. Neste sentido, a avaliação vai decorrer da metodologia adotada pelo docente na qual as atividades desenvolvidas, ao longo do período, ganham significado para além de um aspecto instrumental, e passam a compor elementos pedagógicos que adquirem relevância, tais como: a frequência, a participação e o retorno do estudante quanto a compreensão dos conteúdos, bem como o envio de feedbacks por parte do professor. Por fim, as aulas serão acompanhadas de atividades que visem sistematizar os conteúdos com a possibilidade de serem computadas quantitativamente e processualmente no decorrer do período, compondo assim a avaliação. Esta disciplina não possui exame, conforme PPC.

*Acessibilidade adotada para o Ensino Remoto:

O meio de ensino remoto praticado pelo IFFar, é desenvolvido através do SIGAA, necessitando de equipamentos para o acesso, como computador, celular e/ou tablets. Destacamos que todos os acadêmicos desta disciplina possuem acesso a internet e a equipamentos. Caso haja na turma estudantes que apresentem necessidades educacionais específicas (NEEs), relacionadas ou não a uma deficiência e que foram indicados pela docente de Educação Especial ao corpo docente, deverão ser providenciadas, conforme as peculiaridades da condição de (NEEs), as seguintes estratégias para a promoção da aprendizagem destes estudantes no período de ensino remoto:

- Agendamento de atendimento síncrono individualizado ao aluno com a presença da docente de educação especial, em especial no caso de estudantes com deficiência intelectual.
- Organização de material em formato digital de modo que possa ser impresso, quando for caso de estudante com deficiência intelectual e a ser recomendado pela docente de Educação Especial.
- Interpretação em Libras das aulas síncronas e momentos em que houver necessidade de atendimento remoto individualizado a estudantes surdos;
- Vídeos com legenda textual ou com interpretação em Libras.
- Flexibilização dos conteúdos [redução, identificação de conceitos mais importantes] e organização de atividades com foco na leitura e interpretação de imagens e/ou vídeos para estudantes com deficiência intelectual como também a solicitação de atividades práticas que o estudante possa realizar no âmbito domiciliar.
- Planejamento de ações pedagógicas nas quais o retorno destas possam acontecer por meio de gravação de vídeo (estudante fazendo determinada atividade) ou áudio, a depender da atividade proposta.
- Atividades avaliativas devem ser enviadas para a Docente de Educação Especial para análise e orientações, quando necessárias, de modo a proporcionar acessibilidade aos conhecimentos aos estudantes com NEEs.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
CAMPUS FREDERICO WESTPHALEN

PLANO DE TRABALHO PARA O ENSINO REMOTO
(em atendimento à Portaria MEC n.º 1.030/2020, alterada pela Portaria MEC n.º 1.038/2021.

CURSO: Licenciatura em Matemática
CAMPUS: Frederico Westphalen
SEMESTRE/ANO: 1º /2021

Componente Curricular: Prática de Ensino de Matemática V – PeCC V
Docente Responsável: Fernanda Hart Garcia
Carga Horária: 50 horas
Ementa: Elaboração de propostas de ensino e de materiais didáticos. Análise de livros didáticos de Ensino Fundamental. Planejamento, experimentação e avaliação de experiências de prática de ensino envolvendo matemática para o Ensino Fundamental. Construção de recursos didático-pedagógicos com reaproveitamento de materiais, focalizando a educação ambiental e a aplicabilidade da matemática em questões ambientais.
Conteúdos a serem trabalhados: Material didático manipulável; As relações possíveis entre o ensino de matemática e a educação ambiental; Propostas de ensino: sequência didática e plano de aula; Análise de livro didático; Experiência/vivência de prática de ensino voltada ao ensino fundamental.
Metodologia adotada e equivalência das atividades práticas para o Ensino Remoto: As atividades práticas serão adaptadas ao ensino remoto, inclusive para os alunos sem acesso à internet e/ou a dispositivos eletrônicos, conforme previsto na Portaria MEC n.º 1.030/2020, Art. 2º, §2º e §3º. A explanação/discussão das aulas será por meio da ferramenta Google Meet, a elaboração de materiais didáticos ocorrerá em casa e a intervenção prática ocorrerá em parceria com as disciplinas de Estágio Supervisionado I e Metodologias do Ensino de matemática II, de acordo com os protocolos estabelecidos nas escolas onde a prática irá ocorrer. Caso a situação atípica trazida pela pandemia não permita a intervenção prática na escola, a sequência didática elaborada será apresentada na forma de seminário.
Avaliação adotada para o Ensino Remoto: Participação e entrega de tarefas dentro do prazo estipulado: 1,0 ponto; - Construção de material didático: 3,0 pontos; - Projeto da PeCC: 4,0 pontos; - Análise de livro didático: 2,0 pontos. As disciplinas de Prática de Ensino de Matemática (PeCCs) não prevêm a realização de exame.
*Acessibilidade adotada para o Ensino Remoto: Equipamentos/instrumentos necessários para que o estudante possa realizar a atividade de forma remota: Celular, computador ou tablet para acesso ao SIGAA e às plataformas virtuais indicadas pelo docente. Especificamente para alunos em AEE, serão enviados materiais adaptados às suas necessidades específicas, assim como para os estudantes sem acesso à internet e/ou a dispositivos eletrônicos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
CAMPUS FREDERICO WESTPHALEN

PLANO DE TRABALHO PARA O ENSINO REMOTO
em atendimento à Portaria MEC n.º 1.030/2020, alterada pela Portaria MEC n.º 1.038/2021, para os cursos
de Graduação

CURSO: Licenciatura em Matemática
CAMPUS: Frederico Westphalen
SEMESTRE/ANO: 1º /2021

Componente Curricular: Estágio Curricular Supervisionado II
Docente Responsável: Ana Queli Mafalda Reis Lautério
Carga Horária: 140h
Ementa: Regência de classe no ensino fundamental, nas diferentes modalidades. Análise e discussão da ação docente. Elaboração de relatório de estágio
Conteúdos a serem trabalhados: Elaboração de Planejamentos, avaliação da aprendizagem, reflexões sobre a prática.
Metodologia adotada e equivalência das atividades práticas para o Ensino Remoto: Conforme Parecer CNE/CP nº 28/2001, “O estágio supervisionado é um modo de capacitação em serviço e que só deve ocorrer em unidades escolares onde o estagiário assuma efetivamente o papel de professor”. Considerando o retorno das escolas de forma presencial, o estágio será desenvolvido presencialmente em sala de aula, atendendo aos protocolos definidos pelas escolas, para vivência a prática no ensino da matemática no ensino fundamental. A disciplina de Estágio II, terá sua carga horária prática de 58 horas desenvolvida no ambiente escolar, através da participação do estagiário em reuniões de professores, observações em sala de aula, regência de classe e elaboração do relatório de estágio.
Avaliação adotada para o Ensino Remoto: A participação dos alunos nas aulas síncronas, que envolvem leituras e discussões, orientações individuais na realização do estágio, empenho, dedicação e compromisso com a regência de classe e apresentação do relatório final de estágio com relatos e reflexões sobre a prática vivenciada. Esta disciplina não possui exame.
*Acessibilidade adotada para o Ensino Remoto: O meio de ensino remoto praticado pelo IFFar, é desenvolvido através do SIGAA, necessitando de equipamentos para o acesso, como computador, celular e/ou tablets. Destacamos que todos os acadêmicos desta disciplina possuem acesso a internet e a equipamentos. Para a realização do estágio, o grupo de acadêmicos da disciplina, realizará o estágio em diferentes municípios da região de Frederico Westphalen/RS, envolvendo tanto a rede municipal como a estadual de ensino. Foi realizado um levantamento sobre a vacinação dos estagiários, e constatou-se que todos já tomaram pelo menos uma dose. Desta forma, o estágio poderá ocorrer de forma presencial, desde que atendendo aos protocolos orientados pela escola para a prevenção da COVID -19.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
CAMPUS FREDERICO WESTPHALEN

PLANO DE TRABALHO PARA O ENSINO REMOTO
Em atendimento à Portaria MEC n.º 1.030/2020, alterada pela Portaria MEC n.º 1.038/2021

CURSO: Licenciatura em Matemática
CAMPUS: Frederico Westphalen
SEMESTRE/ANO: 2º/2021

Componente Curricular: Prática de Ensino de Matemática II (PeCC II)
Docente Responsável: Alexandre Wegner
Carga Horária: 50 horas
Ementa: Pesquisa e investigação em Educação Matemática.
Conteúdos a serem trabalhados: Conforme o PPC do curso, a disciplina PeCC é um “espaço de criação e reflexão acerca do trabalho docente e do contexto social em que se insere, com vistas à integração entre a formação e o exercício do trabalho docente” (p. 38). Desta forma, a disciplina busca através de leituras, discussões, análises e reflexões levar os alunos a conhecerem e compreenderem os pressupostos da Educação Matemática, bem como as possibilidades de pesquisas e investigações dentro desta área do conhecimento. Segundo o PPC do curso, “Poderão ser previstas atividades de prática no contra turno do curso, com vistas a ampliar o contato do licenciando com a realidade educacional, a partir do desenvolvimento de atividades de pesquisa, visitação a instituições de ensino, observação em salas de aula, estudos de caso, estudos dirigidos, entre outros”. Neste momento, a pesquisa bibliográfica será primordial para o aprofundamento dos conceitos que envolvem a compreensão dos elementos que compõe a Educação Matemática como campo investigativo, elencando objetivos importantes para o desenvolvimento e melhorias nos processos de ensino e aprendizagem da matemática escolar, tendo como produto, a elaboração de um projeto de pesquisa como forma de exercitar a escrita científica.
Metodologia adotada e equivalência das atividades práticas para o Ensino Remoto: Amparados nas Diretrizes Pedagógicas para o Ensino Remoto no IFFar (2020), que conceitua o ensino remoto como “uma prática de ensino em que os sujeitos (professor e estudante) se encontram em espaços distintos (suas casas) e a interação entre eles ocorre por meio de tecnologias da informação e comunicação, de forma síncrona ou assíncrona, a partir de diferentes metodologias de ensino/aprendizagem e contando com diferentes suportes para o acesso aos conteúdos/conhecimentos que são objetos desse processo formativo”. A metodologia adotada para o ensino remoto na disciplina Prática de Ensino de Matemática II, será desenvolvida totalmente online, utilizando-se de Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA). A metodologia utilizada basear-se-á na problematização, construção e contextualização de conhecimentos necessários à formação dos estudantes. As aulas serão organizadas basicamente em cinco elementos que englobam orientações, materiais básicos e complementares, atividades síncronas e assíncronas e feedbacks, aproveitando as potencialidades pedagógicas do Sistema Integrado de Gestão Atividades Acadêmicas (SIGAA). Além disso, utilizaremos recursos reflexivos para que os estudantes possam fazer relações e problematizar sobre o conteúdo estudado, e diálogo constante entre os sujeitos deste processo de ensino e aprendizagem. Esses recursos referem-se a textos digitais, infográficos, murais virtuais, videoaulas, listas de exercícios, fóruns, tarefas e aulas ao vivo via Google Meet. Para a evolução do aprendizado e atendimento ao estudante, utilizar-se-á fóruns para esclarecimento de dúvidas, e outros dispositivos de diálogo síncronos ou assíncronos, para dúvidas para ajuda mútua, proporcionando discussões colaborativas que estimulem responsabilidade, autonomia e solidariedade.
Avaliação adotada para o Ensino Remoto: A avaliação da disciplina está amparada pelas Diretrizes Pedagógicas para o Ensino Remoto do IFFar (2020), que apresenta a reflexão que “assim como as aulas presenciais não podem ser transpostas a partir do mesmo planejamento para o ensino remoto, é válido lembrar que o mesmo serve também para a avaliação. Não é possível realizar a tradicional prova no mesmo formato do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
CAMPUS FREDERICO WESTPHALEN

ensino presencial, uma vez que, entre outras coisas, é impossível reproduzir o mesmo cenário da sala de aula no ambiente virtual. É necessário repensar a forma e os instrumentos de avaliação”.

Com isso, no ensino remoto, a avaliação requer a flexibilização espaço temporal e a mediação tecnológica da ação. Neste sentido, a avaliação vai decorrer da metodologia adotada pelo docente na qual as atividades desenvolvidas, ao longo do período, ganham significado para além de um aspecto instrumental, e passam a compor elementos pedagógicos que adquirem relevância, tais como: a frequência, a participação e o retorno do estudante quanto a compreensão dos conteúdos. Dando a abertura necessária, através dos constantes feedbacks, para a avaliação processual do ensino e aprendizagem. Por fim, as aulas serão acompanhadas de atividades que visem sistematizar os conteúdos com a possibilidade de serem computadas quantitativamente e qualitativamente no decorrer do período, compondo assim a avaliação.

Assim, na disciplina de PeCC II, a avaliação será realizada com base nos seguintes instrumentos:

- Atividades propostas no decorrer do semestre (leituras, discussões e linha do tempo) – 3 pontos;
- Elaboração de um projeto de pesquisa – 5,0 pontos;
- Seminário de apresentação do projeto – 2,0 pontos.

*Acessibilidade adotada para o Ensino Remoto: Caso haja na turma estudantes que apresentem necessidades educacionais específicas (NEEs), relacionadas ou não a uma deficiência e que foram indicados pela docente de Educação Especial ao corpo docente, deverão ser providenciadas, conforme as peculiaridades da condição de (NEEs), as seguintes estratégias para a promoção da aprendizagem destes estudantes no período de ensino remoto:

- Agendamento de atendimento síncrono individualizado ao aluno com a presença da docente de educação especial, em especial no caso de estudantes com deficiência intelectual.
- Organização de material em formato digital de modo que possa ser impresso, quando for caso de estudante com deficiência intelectual e a ser recomendado pela docente de Educação Especial.
- Interpretação em Libras das aulas síncronas e momentos em que houver necessidade de atendimento remoto individualizado a estudantes surdos;
- Vídeos com legenda textual ou com interpretação em Libras.
- Flexibilização dos conteúdos [redução, identificação de conceitos mais importantes] e organização de atividades com foco na leitura e interpretação de imagens e/ou vídeos para estudantes com deficiência intelectual como também a solicitação de atividades práticas que o estudante possa realizar no âmbito domiciliar.
- Planejamento de ações pedagógicas nas quais o retorno destas possam acontecer por meio de gravação de vídeo (estudante fazendo determinada atividade) ou áudio, a depender da atividade proposta.
- Atividades avaliativas devem ser enviadas para a Docente de Educação Especial para análise e orientações, quando necessárias, de modo a proporcionar acessibilidade aos conhecimentos aos estudantes com NEEs.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
CAMPUS FREDERICO WESTPHALEN

PLANO DE TRABALHO PARA O ENSINO REMOTO
Em atendimento à Portaria MEC n.º 1.030/2020, alterada pela Portaria MEC n.º 1.038/2021

CURSO: Licenciatura em Matemática
CAMPUS: Frederico Westphalen
SEMESTRE/ANO: 2º/2021

Componente Curricular: PRÁTICA DE ENSINO DE MATEMÁTICA IV
Docente Responsável: Alexandre Wegner
Carga Horária: 50 horas
Ementa: Tecnologias na formação do professor de matemática. Recursos educacionais e tecnológicos, no ensino de Matemática, voltados ao Ensino Médio.
Conteúdos a serem trabalhados: Conforme o PPC do curso, as disciplinas de Prática enquanto Componente Curricular (PeCC) devem possibilitar um “espaço de criação e reflexão acerca do trabalho docente e do contexto social em que se insere, com vistas à integração entre a formação e o exercício do trabalho docente” (p. 38). Desta forma, a disciplina de PeCC IV que tem como objetivo geral <i>possibilitar aos estudantes a aproximação com as tecnologias na formação do professor de Matemática, bem como o conhecimento e a utilização das mesmas no processo de ensino e aprendizagem de conteúdos de Matemática, aliada com as disciplinas que serão desenvolvidas concomitantemente no 4º semestre. Busca através de leituras, discussões, reflexões e pesquisa, fazer um mapeamento de Recursos Educacionais Abertos (REAs) para o Ensino da Matemática no Ensino Médio e realizar a Construção/Elaboração de recursos educacionais envolvendo as diferentes tecnologias. Assim, os recursos tecnológicos e a utilização dos mesmos têm caráter central nas discussões da disciplina, importantes diante desta nova perspectiva de ensino, aliando conhecimento metodológico, desafio e inovação.</i>
Metodologia adotada e equivalência das atividades práticas para o Ensino Remoto: Amparados nas Diretrizes Pedagógicas para o Ensino Remoto no IFFar (2020), que conceitua tal ação pedagógica como “uma prática de ensino em que os sujeitos (professor e estudante) se encontram em espaços distintos (suas casas) e a interação entre eles ocorre por meio de tecnologias da informação e comunicação, de forma síncrona ou assíncrona, a partir de diferentes metodologias de ensino/aprendizagem e contando com diferentes suportes para o acesso aos conteúdos/conhecimentos que são objetos desse processo formativo”. A metodologia adotada para o ensino remoto na disciplina Prática de Ensino de Matemática IV será desenvolvida totalmente online, utilizando-se de Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA). A metodologia utilizada basear-se-á na problematização, construção e contextualização de conhecimentos necessários à formação dos estudantes. As aulas serão organizadas basicamente em cinco elementos que englobam orientações, materiais básicos e complementares, atividades síncronas e assíncronas e feedbacks, aproveitando as potencialidades pedagógicas do Sistema Integrado de Gestão Atividades Acadêmicas (SIGAA). Além disso, utilizaremos recursos reflexivos para que os estudantes possam fazer relações e problematizar sobre o conteúdo estudado, e diálogo constante entre os sujeitos deste processo de ensino e aprendizagem. Esses recursos referem-se a textos digitais, infográficos, softwares, padlets, videoaulas, fóruns, tarefas, seminários e aulas ao vivo via Google Meet. Para a evolução do aprendizado e atendimento ao estudante, utilizar-se-á fóruns para dúvidas para ajuda mútua, proporcionando discussões colaborativas que estimulem responsabilidade, autonomia e solidariedade.
Avaliação adotada para o Ensino Remoto: A avaliação da disciplina está vinculada às bases conceituais que sustentam o Projeto Pedagógico Institucional do IFFar, sendo ela processual, contínua e cumulativa, a partir de pressupostos voltados para a aprendizagem e crescimento do discente. Ainda, no momento atual, amparada pelas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
CAMPUS FREDERICO WESTPHALEN

Diretrizes Pedagógicas para o Ensino Remoto do IFFar, que apresenta a reflexão que “assim como as aulas presenciais não podem ser transpostas a partir do mesmo planejamento para o ensino remoto, é válido lembrar que o mesmo serve também para a avaliação. Não é possível realizar a tradicional prova no mesmo formato do ensino presencial, uma vez que, entre outras coisas, é impossível reproduzir o mesmo cenário da sala de aula no ambiente virtual. É necessário repensar a forma e os instrumentos de avaliação”.

Com isso, no ensino remoto, a avaliação requer a flexibilização, espaço temporal e a mediação tecnológica da ação. Neste sentido, a avaliação vai decorrer da metodologia adotada pelo docente na qual as atividades desenvolvidas, ao longo do período, ganham significado para além de um aspecto instrumental, e passam a compor elementos pedagógicos que adquirem relevância, tais como: a frequência, a participação e o retorno do estudante quanto a compreensão dos conteúdos, bem como o envio de feedbacks por parte do professor. Por fim, as aulas serão acompanhadas de atividades que visem sistematizar os conteúdos com a possibilidade de serem computadas quantitativamente e processualmente no decorrer do período, compondo assim a avaliação.

Desta forma, serão avaliadas na disciplina de PeCC IV as atividades práticas, bem como o desenvolvimento de atividades durante as aulas do semestre. Desta forma a avaliação será composta pelos instrumentos e seus respectivos percentuais:

- Participação nas aulas e desenvolvimento de atividades pontuais por aula (20%)
- Mapeamento/pesquisa sobre Recursos Educacionais Abertos (REAs) e Objetos Virtuais de Aprendizagem (OVAs) para o Ensino da Matemática no Ensino Médio (20%) + Apresentação (10%)
- Construção/Elaboração de recursos educacionais envolvendo tecnologia digital (25%) + Aplicação (25%).

*Acessibilidade adotada para o Ensino Remoto: Caso haja na turma estudantes que apresentem necessidades educacionais específicas (NEEs), relacionadas ou não a uma deficiência e que foram indicados pela docente de Educação Especial ao corpo docente, deverão ser providenciadas, conforme as peculiaridades da condição de (NEEs), as seguintes estratégias para a promoção da aprendizagem destes estudantes no período de ensino remoto:

- Agendamento de atendimento síncrono individualizado ao aluno com a presença da docente de educação especial, em especial no caso de estudantes com deficiência intelectual.
- Organização de material em formato digital de modo que possa ser impresso, quando for caso de estudante com deficiência intelectual e a ser recomendado pela docente de Educação Especial.
- Interpretação em Libras das aulas síncronas e momentos em que houver necessidade de atendimento remoto individualizado a estudantes surdos;
- Vídeos com legenda textual ou com interpretação em Libras;
- Flexibilização dos conteúdos [redução, identificação de conceitos mais importantes] e organização de atividades com foco na leitura e interpretação de imagens e/ou vídeos para estudantes com deficiência intelectual como também a solicitação de atividades práticas que o estudante possa realizar no âmbito domiciliar;
- Planejamento de ações pedagógicas nas quais o retorno destas possam acontecer por meio de gravação de vídeo (estudante fazendo determinada atividade) ou áudio, a depender da atividade proposta;
- Atividades avaliativas devem ser enviadas para a Docente de Educação Especial para análise e orientações, quando necessárias, de modo a proporcionar acessibilidade aos conhecimentos aos estudantes com NEEs.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
CAMPUS FREDERICO WESTPHALEN

PLANO DE TRABALHO PARA O ENSINO REMOTO
Em atendimento à Portaria MEC n.º 1.030/2020, alterada pela Portaria MEC n.º 1.038/2021

CURSO: Licenciatura em Matemática
CAMPUS: Frederico Westphalen
SEMESTRE/ANO: 2º/2021

Componente Curricular: Prática de Ensino de Matemática VI – PeCC VI
Docente Responsável: Fernanda Hart Garcia
Carga Horária: 50 horas
Ementa: Prática adaptadas à educação inclusiva no ensino de matemática. Construção e aplicação de materiais didáticos de matemática para a educação inclusiva.
Conteúdos a serem trabalhados: Educação Matemática e Inclusão; Ensino de matemática na educação indígena; Ensino de Matemática para estudantes surdos; Ensino de Matemática para estudantes com deficiência visual; Ensino de Matemática para estudantes com deficiência cognitiva.
Metodologia adotada e equivalência das atividades práticas para o Ensino Remoto: As atividades práticas serão adaptadas ao ensino remoto, inclusive para os alunos sem acesso à internet e/ou a dispositivos eletrônicos, conforme previsto na Portaria MEC n.º 1.030/2020, Art. 2º, §2º e §3º. A explanação/discussão das aulas será por meio da ferramenta Google Meet, a elaboração de materiais didáticos ocorrerá em casa e a intervenção prática ocorrerá em parceria com as disciplinas de Estágio Supervisionado II, Diversidade e Educação Inclusiva e Libras, de acordo com os protocolos estabelecidos nas escolas onde a prática irá ocorrer. Após a aplicação prática, será elaborado um relatório descrevendo o andamento da atividade. Caso a situação atípica trazida pela pandemia não permita a intervenção prática na escola, a atividade elaborada será somente apresentada na forma de seminário.
Avaliação adotada para o Ensino Remoto: - Apresentação de seminários: 2,0 pontos. - Construção de material didático adaptado: 3,0 pontos; - Relatório da aplicação do material adaptado: 3,0 pontos; - Seminário final: 2,0 pontos. As disciplinas de Prática de Ensino de Matemática (PeCCs) não prevêm a realização de exame.
*Acessibilidade adotada para o Ensino Remoto: Equipamentos/instrumentos necessários para que o estudante possa realizar a atividade de forma remota: Celular, computador ou tablet para acesso ao SIGAA e às plataformas virtuais indicadas pelo docente. Especificamente para alunos em AEE, serão enviados materiais adaptados às suas necessidades específicas, assim como para os estudantes sem acesso à internet e/ou a dispositivos eletrônicos.